

PENÉLOPE  
CRUZ

JAVIER  
BARDEM

RICARDO  
DARÍN

# TODOS SABEM

TODOS LO SABEN

UM FILME DE

ASGHAR FARHADI



SELECÇÃO OFICIAL  
COMPETIÇÃO  
FILME DE ABERTURA  
FESTIVAL DE CANNES



# SINOPSE

Laura viaja com os filhos de Buenos Aires até à sua aldeia natal para assistirem ao casamento da sua irmã, mas eventos inesperados desencadeiam uma crise familiar que irá expor segredos do passado.

# NOTA DO REALIZADOR

“Há 15 anos fiz uma viagem ao sul de Espanha. Durante essa viagem, vi, numa cidade, várias fotografias de uma criança afixadas nas paredes. Perguntei “Quem é?” e responderam-me que se tratava de uma criança que desaparecera e por quem a família procurava. Naquele momento, vislumbrei a primeira centelha da minha história e nunca a esqueci ao longo dos anos. Escrevi um conto sobre este tema que, quatro anos mais tarde, viria a desenvolver, após ter concluído a rodagem de O PASSADO. Naquela altura, pensei que era o momento de iniciar o projecto e, por esse motivo, passei os quatro anos seguintes a trabalhar no projecto. Mas pode dizer-se que, na realidade, o projecto realmente começou naquela viagem a Espanha. Houve duas questões que me interessaram: primeiro, a atmosfera do país e da cultura, e depois este acontecimento que esteve na origem da ideia. Estes dois elementos garantiram que, ao longo de todos estes anos, estivesse sempre a pensar em Espanha (...). A história tinha de se passar numa aldeia, porque trata das relações entre os seus habitantes. (...)

As duas personagens principais foram escritas para Penélope e Javier (...). O princípio que me orienta quando estou a escrever e a filmar, e que está sempre presente no meu pensamento, pode resumir-se numa palavra: empatia. Não pretendo necessariamente transmitir uma mensagem com os meus filmes. Se o público, seja qual for a nacionalidade, cultura ou língua e diversidade de traços, conseguir sentir empatia pelas minhas personagens sem os conhecer, então terei alcançado o meu objectivo. Esse é o aspecto que tento sempre realçar em todos os filmes, e que é o que eu e o mundo precisamos: empatia pelo próximo, para lá das fronteiras e culturas...” - **Asghar Farhadi, realizador**



## DECLARAÇÕES DO ELENCO

“Gosto imenso dos filmes de Asghar, sobretudo de UMA SEPARAÇÃO, que, na minha opinião, é uma obra-prima. Ele ligou-me e explicou-me que queria fazer um filme em Espanha e que estava a pensar em mim para um dos papéis. Este telefonema foi uma das melhores coisas que me aconteceu em toda a carreira. Admiro-o muito, acho que é um dos melhores. É um homem bom, admirável e extraordinariamente sensível. A Laura é uma mulher especial que já passou por muita coisa. Teve de tomar decisões difíceis implicando outras pessoas, e isso pesa-lhe na consciência. Todos nós carregamos o fardo das nossas experiências e traumas, uns mais do que outros. Laura tem um segredo e, de um momento para o outro, vê-se perante uma crise. Esta situação obriga-a a revelar o segredo e, por conseguinte, a desvendar uma série de coisas que se esforçara por manter escondidas. Isto mostra inequivocamente o motivo por que esta personagem é das mais complexas que alguma vez interpretei.

De certa forma, esta família é uma metáfora para o que se passa à nossa volta. Tal como no poema de Jalaladim Rumi, que há umas semanas me veio parar às mãos durante uma filmagem graças a outro amigo iraniano, que diz que quando um elemento da família está em sofrimento, então todos os outros sofrem também. ” - **Penélope Cruz**

“Paco é um aldeão, mesmo que se mantenha em contacto com a cidade. Trabalhou muito para chegar aonde chegou. Nasceu na casa onde mora a família de Laura. Pouco a pouco, começou a cultivar a terra e a tomar conta da vinha. Quando o filme começa, Paco é um homem realizado pessoal e profissionalmente. Mas depois dá-se um acontecimento que vai exigir muito dele a vários níveis: psicologicamente, emocionalmente, fisicamente e eticamente, obrigando a mudanças na sua vida. De um momento para o outro, o passado dele vem à tona chocando com o presente. A personagem de Paco é cheia de subtilezas, no modo como foi escrita e, espero eu, também na interpretação.” - **Javier Bardem**





## ASGHAR FARHADI

Com sete longas-metragens, entre 2003 e 2016, Asghar Farhadi conseguiu impor-se como um cineasta de grande envergadura no plano internacional. O seu quinto filme, UMA SEPARAÇÃO, proporcionou-lhe uma exposição à escala planetária, tendo recebido o Óscar de Melhor Língua Estrangeira. Em 2013, Asghar Farhadi foi seleccionado pela primeira vez para o Festival de Cannes com O PASSADO. O filme, rodado em França, com Tahar Rahim e Bérénice Béjo nos principais papéis, viria a receber o Prémio de Melhor Actriz. O VENDEDOR, sétima longa do realizador, recebeu o Óscar de Melhor Filme Estrangeiro e os prémios de Melhor Argumento e Melhor Actor no Festival de Cannes em 2016 e 2017.

# REVISTA DE IMPRENSA

Os actores acrescentam um outro nível de estrelato ao mais recente drama psicológico verborreico de Farhadi. [...] O primeiro filme de Farhadi em língua espanhola explora as fissuras dos laços familiares no momento em que estes se começam a desmoronar. Estão sempre a aparecer novas fendas em sítios inesperados, umas mais ressonantes do que outras, mas que não passam de meros instrumentos para um mergulho profundo nos perigos da informação escondida. [...] O filme pertence a Bardem, que transforma Paco no típico anti-herói de Farhadi, impulsionado pelo orgulho para salvar o dia, ainda que arriscando a sua própria destruição durante esse processo. [...] Há algo de teatral na escrita de Farhadi que às vezes se sobrepõe à realização, mas ele não deixa de ser realizador, tornando ainda mais complexa a abordagem manipuladora graças a um sentido visual notável, de modo a mostrar claramente que o desfecho não é a sua única preocupação. [...] Uma vez mais, assina uma provocadora meditação sobre a dinâmica da comunicação. Saber é poder, mas em TODOS SABEM ninguém tem bem a certeza acerca da verdade. **Indiewire**

O realizador iraniano é exímio na observação das tensões de classe e género e na análise das pequenas e grandes questões que podem atormentar as pessoas e a sociedade. O seu filme em língua espanhola, com as participações de Penélope Cruz e Javier Bardem, é um sucessor à altura da série de filmes de excepcional qualidade que tem enviado para os festivais internacionais ao longo da última década. [...] Tal como na maior parte da sua obra, TODOS SABEM é uma análise apaixonante das divisões sociais e de classe, e dos segredos que nos unem e nos separam. **The Wrap**

Penélope Cruz e Javier Bardem não se poupam a esforços neste peso pesado de Asghar Farhadi, um drama sobre um rapto. O realizador iraniano inaugura Cannes com um filme que explora uma ferida por fechar no seio de uma família espanhola com implacável eficácia e puro e musculado talento. **The Guardian**

128 min. - Espanha, França, Itália - 2018

